

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PETROPIX PAGAMENTOS E TECNOLOGIA S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade anônima com sede em Goiânia estado de Goiás.

As principais atividades da Companhia, bem como a natureza das operações do Grupo, estão descritas na nota explicativa nº 33.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$) e foram arredondadas para a R\$ mais próxima.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

2.1.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

As principais políticas contábeis adotadas estão descritas a seguir.

2.1.2 Reconhecimento de Receita

A Companhia reconhece receita das principais fontes de receitas a seguir:

Venda de aplicação do aplicativo que permite associações, seguradoras, locadoras de veículos e entidades de classe a oferecer descontos no combustível a seus clientes.

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros.

2.1.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

No balanço patrimonial, os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem ao caixa (isto é, caixa disponível e depósitos à vista) e equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa correspondem a aplicações financeiras (geralmente com vencimento original de três meses ou menos), de liquidez imediata, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Equivalentes de caixa são mantidos para atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para fins de investimento ou outros fins.

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa são compostos por

caixa e equivalentes de caixa conforme definidos acima, líquidos de saldos bancários. Esses saldos bancários a descoberto são apresentados como empréstimos de curto prazo no balanço patrimonial.

2.1.5 Imobilizado

Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos e Computadores e Periféricos, estão demonstrados ao custo, deduzidos de depreciação acumuladas.

A depreciação é reconhecida de modo que seja feita a baixa contábil do custo (exceto terrenos e construções em andamento).

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda na venda ou baixa de um ativo é determinado pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e é reconhecido no resultado.

2.1.5 Passivos e Patrimônio Líquido

- **Classificação como dívida ou patrimônio líquido**

Os instrumentos da dívida e patrimoniais são classificados como passivos financeiros ou como patrimônio líquido de acordo com a substância dos acordos contratuais e as definições de passivo financeiro e instrumento patrimonial.

- **Instrumentos patrimoniais**

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

- **Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

- **Contratos onerosos**

As obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas

como provisões. Um contrato oneroso existe quando os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato.

- **Custos de Empréstimos**

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os demais custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

- **Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

Contas a pagar aos fornecedores são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano; caso contrário são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura/contrato correspondente acrescidas dos encargos financeiros incorridos e das respectivas baixas pela liquidação das obrigações.

2.1.4 Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa os impostos correntes.

- **Impostos correntes:**

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício. O lucro real difere do lucro apresentado no resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Os passivos fiscais correntes da Companhia são calculados com base em alíquotas fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas no final do período de relatório.

Uma provisão é reconhecida para questões para as quais a apuração de impostos é incerta mas há probabilidade de desembolso futuro de recursos para uma autoridade fiscal. As provisões representam a melhor estimativa do valor a ser pago. O lançamento de impostos se baseia no julgamento de profissionais da Companhia suportado pela experiência anterior com relação a essas atividades e, em determinados casos, com base na opinião de consultores fiscais.

- **Imposto de renda e contribuição social correntes do exercício**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos no resultado do exercício.

2.2 Demais Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Empresa e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa

possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.1 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis e possíveis são divulgados em nota explicativa;
- (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e possíveis, conforme política da Empresa, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e
- (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, pois não dependem da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

2.2.2 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é efetuado o ajuste de impairment. Não houve registro de perdas decorrentes de redução de valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis.

2.2.3 Instrumentos Financeiros

(i) Reconhecimento e Mensuração Inicial

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Empresa são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis ao custo amortizado e ao seu valor justo. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e Mensuração Subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo:

- Se for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo. No reconhecimento inicial, a Empresa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Passivos Financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos Financeiros

A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
 - Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
 - A empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Empresa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos Financeiros

A Empresa não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também não reconhece um passivo financeiro quando os termos

são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.2.4 Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos monetários são sujeitos à avaliação do impacto de ajuste a valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Empresa avalia periodicamente o efeito deste procedimento.

2.2.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

2.3 Principais Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar efeitos relevantes no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Quando estes processos ocorrem, as provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e possíveis, e estimadas com certo grau de segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

2.4 Resultado do Exercício

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas de prestação de serviços são reconhecidas por meio do regime de competência. As despesas são reconhecidas pelo regime de competência quando previsíveis e pelo regime de caixa quando imprevisíveis. Os custos são apurados pelo regime de competência.

2.4.1 Despesas Administrativas e Comerciais

PETROPIX PAGAMENTOS E TECNOLOGIA S.A.**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 – Valores Expressos em milhares de reais – R\$**

As despesas administrativas da Empresa são aquelas que não estão relacionadas diretamente na atividade fim da sociedade, estando relacionadas, portanto, ao BackOffice do negócio. Sendo elas serviços tomados de contabilidade, consultoria empresarial, viagens e estadias, lanches / refeições e cópias /encadernações. As despesas com propaganda, marketing, promoção de vendas e outras atividades correlatas são reconhecidas ao resultado, na rubrica de "Despesas comerciais" (com vendas) quando efetivamente incorridas, respeitando-se o regime de competência contábil dos exercícios, de acordo com o respectivo período de veiculação.

2.4.3 Receitas e Despesas Financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

3 Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	108	102
	108	102

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos exercícios e não possuem prazos fixados para seu resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4 Outros Créditos

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos Correntes a Recuperar	37	14
Outros Ativos	0,101	0,544
Repasses	351	540
	388	554

Os créditos diversos estão registrados conforme a adiantamentos realizados perante a terceiros, sendo eles fornecedores e colaboradores da companhia. Os tributos correntes a recuperar. Nesta conta consta também os valores oriundos de repasses, envolvendo valores pagos a título de repasse da operação.

PETROPIX PAGAMENTOS E TECNOLOGIA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 – Valores Expressos em milhares de reais – R\$

5 Imobilizado

	31/12/2025	31/12/2024
Computadores e Periféricos	101	139
Máquinas e Equipamentos	60	36
Móveis e Utensílios	1	1
	162	176

6 Contas a Pagar

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores e outras	55	189
	55	189

7 Obrigações Tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
ISS a recolher	5	2
IRRF a recolher	-	0,10
PIS a recolher	1	0,617
COFINS a recolher	7	3
CRF a recolher	-	-
INSS a recolher	2	5
FGTS a recolher	0,767	0,562
	16	11

8 Outras Obrigações

	31/12/2025	31/12/2024
Provisões	5	10
Repasses	100	420
Adiantamentos de clientes	1.044	1.044
	1.149	1.474

9 Passivo Não Circulante

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos	98	92
	98	92

PETROPIX PAGAMENTOS E TECNOLOGIA S.A.**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 – Valores Expressos em milhares de reais – R\$****10 Patrimônio Líquido****(a) Capital Social**

O capital social da Companhia é de R\$ 1.010.000,00 (um milhão e dez mil reais) dividido em 13.333 (treze mil, trezentas e trinta e três) ações, sendo 10.000 (dez mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e 3.333 (três mil, trezentas e trinta e três) ações preferenciais classe A e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

O capital social em 31 de dezembro de 2024 é composto da seguinte forma:

	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais Classe A	Participação %
Alexandre Marcelo de Faria	9	N/A	67,5%
Hudson Rodrigues Afonso	1	N/A	7,5%
Fundo Venture Brasil	N/A	3.333	25%
	10	3.333	100%

(b) Lucros (Prejuízos) Acumulados

Os lucros ou prejuízos representam resultados acumulados obtidos, que foram retidos sem finalidade específica (quando lucros) ou estão à espera de absorção futura (quando prejuízos).

	31/12/2025	31/12/2024
Lucros ou Prejuízos acumulados	(1.677)	(1.946)
	(1.677)	(1.946)

11 Receita Líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas	2.204	1.434
Custos de Vendas	(124)	(81)
	2.080	1.352

12 Despesas Operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas Administrativas e Vendas	(1.964)	(1.529)
Outras Despesas	-	5
Outros Ganhos e Perdas	-	-
	(1.964)	(1.524)

PETROPIX PAGAMENTOS E TECNOLOGIA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 – Valores Expressos em milhares de reais – R\$

13 Resultado Financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas Financeiras		
Rendimento de Aplicação Financeira	4	16
Total Receitas Financeiras	<u>4</u>	<u>16</u>
Despesas Financeiras		
Despesas financeiras	(1)	(0,385)
Total Despesas Financeiras	<u>(1)</u>	<u>(0,385)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u><u>3</u></u>	<u><u>16</u></u>

14 Provisão do Imposto de Renda e Contribuição

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Imposto de renda e Contribuição	21	-
	<u>21</u>	<u>-</u>

15 Eventos Subsequentes

Em 23 de janeiro de 2026, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a alteração da denominação social da Companhia, inscrita no CNPJ sob o nº 25.462.629/0001-84, que passou de XODÓ PAGAMENTOS E TECNOLOGIA S.A. para PETROPIX PAGAMENTOS E TECNOLOGIA S.A. A referida alteração foi devidamente registrada perante os órgãos competentes.

* * *